

No silêncio das lembranças, uma mulher revela a força que nasceu do temor...

Neste relato emocionante, Floraci nos permite acompanhar a sua trajetória de resistência e transformação. Desde a apresentação de uma infância simples e uma juventude tranquila até o reconhecimento do verdadeiro temor como mãe: não ter para si e para a sua família o mínimo para viver com dignidade.

A decisão de liderar um movimento social reflete a consciência de iniciar uma jornada marcada por desafios intensos. Muito além de ver o seu povo passar fome e frio, sobrevivendo com grande dificuldade, existe a dor por sofrer ataques e perseguições públicas, resistir à violência por parte dos governantes e encarar a repressão daqueles que não são capazes de compreender a existência de profundas injustiças sociais em um país

Este livro, escrito como um diário de lembranças, é uma biografia que entrelaça o drama pessoal - que foi e ainda é coletivo - com a luta política por justiça social. Uma história de perseverança que revela que, mesmo em condições adversas, a esperança e a coragem podem transformar vidas.